

A Importância do Programa de Monitoria Acadêmica para a Formação Docente dos alunos do Curso de Licenciatura em Química IFRJ-CDUC.

Carina Costa dos Santos¹ (IC) (*), Vitor Hugo S. Fonseca¹(IC), Michelle Costa da Silva² (FM).

ccs_05_12@yahoo.com.br

1. Alunos de graduação do curso de Licenciatura em Química/ IFRJ - Campus Duque de Caxias.

2. Docente do curso de Licenciatura em Química/ IFRJ - Campus Duque de Caxias.

Palavras-Chave: *prática docente, ensino de química.*

Introdução

Uma das preocupações encontradas atualmente pelos graduandos de licenciatura em química é escassez de oportunidades para o exercício da prática docente, culminando na falta de experiência em sala de aula quando estes alunos são inseridos no mercado de trabalho.

O IFRJ Campus Duque de Caxias oferece o Ensino Médio nas modalidades integrada ao Ensino Técnico e concomitante ou subsequente ao Ensino Técnico. Tendo disponíveis os cursos, técnico em polímeros, técnico em química e técnico em petróleo e gás. Neste Campus também é oferecido a Graduação em Licenciatura em Química.

É notória a dificuldade encontrada pelos alunos do Ensino Médio nas disciplinas de Ciências exatas e da natureza, fato constatado no número considerável de alunos retidos nestas disciplinas.

Com o intuito de minimizar este problema e proporcionar aos alunos de Licenciatura um maior contato com prática docente foi criado o Programa de Monitoria Acadêmica, onde a mesma é realizada por alunos da graduação e do técnico, e contempla as disciplinas de química, física, matemática e biologia, atendendo principalmente aos alunos do primeiro ao quarto período do Ensino Médio.

O presente trabalho apresenta o relato de experiência de dois alunos do curso de Licenciatura em Química que atuaram como monitores de Química no primeiro e segundo período letivo de 2011.

Resultados e Discussão

A metodologia adotada pelo Programa de Monitoria Acadêmica consiste, em juntar pequenos grupos, onde estes são orientados por um aluno monitor que tem o objetivo de sanar as dúvidas e de ajudar na resolução de exercícios no que tange ao conteúdo estudado em sala de aula.

Com o objetivo de avaliar se o Programa de Monitoria Acadêmica tem contribuído para a formação de seus participantes, dois alunos do curso Licenciatura em Química foram incentivados a relatar sua experiência e discutir sobre as contribuições do programa para sua futura profissão. Para isso, foi elaborado um questionário, com quatro perguntas discursivas onde os futuros professores escreveram suas intenções.

1. Porque escolheu ser professor de química?

2. Porque escolheu trabalhar no Programa de Monitoria Acadêmica?

3. Quais os pontos positivos e negativos de sua experiência?

4. Qual a contribuição da monitoria para sua futura profissão de professor?

Segundo as respostas dos alunos em questão, para a primeira pergunta, ambos concordaram que escolheram a docência pela facilidade de interação com as pessoas e que optaram pela química pois apresentam facilidade com conteúdo abordado na disciplina.

Com relação à segunda questão indagada, foi verificado que os licenciandos possuem uma visão de aperfeiçoamento, de usar a monitoria como um treinamento para a prática docente. Para a terceira pergunta os discentes afirmam que o principal ponto positivo é esta experiência adquirida de convivência com os alunos e como prática negativa é atribuído o fator de como ensinar os conteúdos, pois os alunos do ensino médio sentem muita dificuldade com a disciplina e no Curso de Licenciatura em Química, os graduandos não são ensinados a ensinar química. E por fim, quando perguntado sobre a contribuição da Monitoria Acadêmica, ambos a vêem como um artifício de se estar presente no cotidiano de sala de aula, e de aproveitar o Programa para se aperfeiçoar nas suas ações como futuros professores.

Conclusões

O Programa de Monitoria Acadêmica contribui para a formação docente visto que o utilizamos para adquirir experiência e promover uma articulação entre teoria e prática e buscar soluções para situações e problemas característicos do cotidiano escolar de forma contextualizada, crítica e atualizada formando professores que pensem seu trabalho e estimulem o desenvolvimento do pensamento científico.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação do Programa de Monitoria Acadêmica do IFRJ - Campus Duque de Caxias, que nos possibilitou essa oportunidade de adquirir experiência na prática docente.

¹ CHASSOT, A. I. A Educação no Ensino de Química. Ed. Ijuí. Ed. Unijuí, 1990.

² ROSA, M. I. P.; TOSTA, A. H. *Ciência e Educação*, 2005 v.11 n.2, p 253 – 262.